

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS LISTA ATUALIZADA 2013



BOLETIM **ismp**
Brasil

Instituto para Práticas
Seguras no Uso
de Medicamentos

Clique aqui, conheça e fique por dentro. Ótima leitura!

MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS

Saiba mais sobre a lista atualizada de medicamentos usados nos hospitais.

O ISMP revisou e atualizou a lista de medicamentos potencialmente perigosos para hospitais¹. Os medicamentos potencialmente perigosos são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos aos pacientes em decorrência de falha no processo de utilização. Os erros que ocorrem com esses medicamentos podem não ser os mais frequentes, porém suas consequências tendem a ser mais graves, podendo ocasionar lesões permanentes ou a morte².

Por isso, o ISMP e outras organizações dedicadas à segurança do paciente no mundo, recomendam que os profissionais de saúde que trabalham com estes medicamentos conheçam seus riscos e que sejam implantadas nos hospitais práticas para minimizar a ocorrência de erros³.

As estratégias podem incluir padronização das prescrições, do armazena-

mento, da dispensação, do preparo e da administração desses medicamentos, melhorias no acesso às informações sobre estes fármacos, restrição ao acesso, uso de rótulos auxiliares e alertas automatizados e adoção de checagem independente (duplo *check*) manual ou automatizada, quando necessário ou indicado. É importante ressaltar que a dupla checagem manual ou independente pode não ser adequada e/ou suficiente para todos os medicamentos da lista¹.

A lista atualizada apresenta poucas modificações, como pode ser observado na versão brasileira apresentada (Quadro). Foram acrescentados os inibidores diretos de trombina, dentro da classe terapêutica de agentes antitrombóticos, e a dexmedetomidina, agonista adrenérgico seletivo alfa-2, no grupo de sedativos intravenosos de ação moderada. A vasopressina e a prometazina injetáveis foram incluídas na lista de me-

dicamentos específicos. Para enfatizar que todas as insulinas são consideradas como medicamentos potencialmente perigosos, estas agora fazem parte da lista de classe terapêutica e não mais da lista de medicamentos específicos; sejam as insulinas administradas por via intravenosa ou subcutânea, sejam acondicionadas em qualquer tipo de embalagem (frasco-ampolas, canetas) ou qualquer outro tipo de dispositivo para administração^{1,3}.

O quadro a seguir apresenta a lista de medicamentos potencialmente perigosos, dividida em classes terapêuticas e medicamentos específicos, sendo a maioria deles usados exclusivamente em âmbito hospitalar.

No próximo Boletim ISMP Brasil, conheça a lista de medicamentos potencialmente perigosos de uso ambulatorial.

Medicamentos Potencialmente Perigosos utilizados em hospitais

Classes Terapêuticas

Agonistas adrenérgicos intravenosos (ex. epinefrina, fenilefrina, norepinefrina)

Analgésicos opióides intravenosos, transdérmicos e de uso oral (incluindo líquidos concentrados e formulações de liberação imediata ou prolongada)

Anestésicos gerais, inalatórios e intravenosos (ex. propofol, cetamina)

Anfotericina na forma lipossomal e convencional (ex. anfotericina B lipossomal e anfotericina B deoxicolato)

Antagonistas adrenérgicos intravenosos (ex. propranolol, metoprolol, labetalol)

Antiarrítmicos intravenosos (ex. lidocaína, amiodarona)

Antitrombóticos

- Anticoagulantes: varfarina, heparinas não fracionadas e de baixo peso molecular (ex. enoxaparina, dalteparina, nadroparina)
- Inibidor do Fator Xa (ex. fondaparinux, rivaroxabana)
- Inibidores diretos da trombina (ex. dabigatrana, lepirudina)
- Trombolíticos (ex. alteplase, tenecteplase)
- Inibidores da glicoproteína IIb/IIIa (ex. eptifibatide, tirofibana)

Bloqueadores neuromusculares (ex. suxametônio, rocurônio, pancurônio, vecurônio)

Contrastes radiológicos intravenosos

Hipoglicemiantes orais

Inotrópicos intravenosos (ex. milrinona)

Insulina subcutânea e intravenosa (em todas as formas de administração)

Medicamentos administrados por via epidural ou intratecal

Quimioterápicos de uso parenteral e oral

Sedativos de uso oral de ação moderada, para crianças (ex. hidrato de cloral)

Sedativos intravenosos de ação moderada (ex. dexmedetomidina, midazolam)

Soluções cardioplégicas

Soluções para diálise peritoneal e hemodiálise

Soluções de nutrição parenteral

Medicamentos Potencialmente Perigosos utilizados em hospitais

Medicamentos Específicos

Água estéril para inalação e irrigação em embalagens de 100 mL ou volume superior

Cloreto de potássio concentrado injetável

Cloreto de sódio hipertônico injetável (concentração maior que 0,9%)

Epoprostenol intravenoso

Fosfato de potássio injetável

Glicose hipertônica (concentração maior ou igual a 20%)

Metotrexato de uso oral

Nitroprussiato de sódio injetável

Oxitocina intravenosa

Prometazina intravenosa

Sulfato de magnésio injetável

Tintura de ópio

Vasopressina injetável

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Institute for Safe Medication Practices. ISMP's list of high-alert medications. Huntingdon Valley (PA): ISMP; 2012. Disponível em: <http://www.ismp.org/Tools/highalertmedications.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2012.
2. Cohen MR, Smetzer JL, Tuohy NR, Kilo CM. High-alert medications: safeguarding against errors. In: Cohen MR, editor. Medication Errors. 2nd ed. Washington (DC): American Pharmaceutical Association; 2006. p. 317- 411.
3. Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos. Recomendaciones para la prevención de errores de medicación. ISMP-España Boletín. 2002(35). Disponível em: <http://www.ismp-espana.org/ficheros/Boletin%2035-%200ctubre%202012.pdf>. Acesso em: 8 nov. 2012.